

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**  
(ORGANIZADOR)

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**

(ORGANIZADOR)

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Capa**

Daphynny Pamplona

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos

**Bibliotecária:** Janaina Ramos

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro

**Correção:** Maiara Ferreira

**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista

**Revisão:** Os Autores

**Organizador:** Clayton Robson Moreira da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-178-4

<https://doi.org/10.22533/at.ed.784212806>

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## **APRESENTAÇÃO**

O livro “Administração: Perspectivas Teóricas e Fundamentos Epistemológicos” é uma obra publicada pela Atena Editora e está organizada em dois volumes. Este primeiro volume reúne um conjunto de dezessete capítulos que abordam diversos assuntos que permeiam o campo da administração. Destaca-se que o debate científico é o caminho para que esta ciência possa se desenvolver e se consolidar cada vez mais no meio acadêmico, ampliando as possibilidades de investigação e contribuindo diretamente para a resolução de questões inerentes à prática gerencial.

Embora a administração seja considerada por muitos uma ciência ainda nova, seu campo de aplicação está em plena expansão, resultando em um vasto contingente de estudos sobre diversos fenômenos sociais, econômicos e organizacionais. Assim, este livro se propõe a ampliar o conhecimento científico na área da administração por meio de um leque de estudos, integrando teoria e prática em diversos contextos organizacionais. Compreende-se que, ao trazer diferentes perspectivas teóricas, este livro agrega à área da administração e conduz docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diversos temas que se desenvolvem nessa área.

Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação no desenvolvimento de seus estudos, que possibilitaram a construção desta obra de excelência. Esperamos que esta leitura seja uma experiência valorosa para aqueles que buscam ampliar seus conhecimentos sobre a administração a partir de uma obra rica e diversificada.

Clayton Robson Moreira da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ARTICULAÇÕES ENTRE PROBLEMÁTICA, POLO TEÓRICO, POLO EPISTEMOLÓGICO E CONCLUSÃO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128061>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

PESQUISAS SOBRE NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA

Clayton Robson Moreira da Silva

Lívia Arruda Castro

João Victor Joaquim dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128062>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

AVALIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA E DO ACESSO À INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS DE RONDÔNIA

Lucas Calvi Akl

Rayanne Cristina Oliveira da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128063>

### **CAPÍTULO 4..... 36**

A INFLUÊNCIA DOS IMPOSTOS SOBRE OS DISPÊNDIOS COM PESSOAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO EM MUNICÍPIOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE GOIÁS

Anderson Queiroz Lemos

Iram Leandro da Silva

Denise de Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128064>

### **CAPÍTULO 5..... 58**

GESTÃO DE BENS PÚBLICOS DO SETOR DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS/MT

Anderson Ricardo Silvestro

Antônio Jorge Pires de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128065>

### **CAPÍTULO 6..... 68**

EFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Fernando Rufino de Barros

Hudson Fernandes Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128066>

<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>81</b>
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) EM SALA DE AULA: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO NOROESTE FLUMINENSE	
Josélia Rita da Silva	
Ana Flávia Bovi Badaró	
Gabriela de Souza Paula	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128067">https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128067</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>94</b>
IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL CAUSADO PELO FECHAMENTO DA PONTE “A TRIBUNA” (SOBRE O CANAL DOS BARREIROS)	
Jocasta Rodrigues de Oliveira	
Indira Coelho de Souza	
Marysol Badures Lima de Aquino	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128068">https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128068</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>113</b>
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS PUBLICADAS NOS ANAIS DO SEGET NA ÁREA TEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS	
Gerson Senff	
Juliana Elizabeth Vinter	
Juliana França	
Karine Niewiadonski	
Rafael Eduardo Abelino	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128069">https://doi.org/10.22533/at.ed.7842128069</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>130</b>
THE ROLE OF THE PERSONNEL COMMITTEE IN LARGEST INTERNATIONALIZED BRAZILIAN COMPANIES	
Alba Zucco	
Eduardo de Camargo Oliva	
Edson Keyso de Miranda Kubo	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280610">https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280610</a>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>148</b>
LÍDERES DO FUTURO: TENDÊNCIAS E DESAFIOS SOB A ÓTICA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS	
Débora Maria Alves Martins de Andrade	
Silvana Alves de Oliveira	
Felipe Gouvêa Pena	
Simone Aparecida Simões Rocha	
<b>doi</b> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280611">https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280611</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>169</b>
FUNCIONALIDADE DAS FERRAMENTAS DE MÍDIA SOCIAL PARA A GESTÃO DE PESSOAS	
Dheynnes Ramos Silva	
Kátia Cilene Neles da Silva	

José Silvestre da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280612>

**CAPÍTULO 13..... 179**

**ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO PARA O TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO:  
DIRETRIZES PARA O INVESTIMENTO EM CAPITAL INTELECTUAL**

Jeane Maria da Silva

Danielle Silva Simões-Borgiani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280613>

**CAPÍTULO 14..... 198**

**COMO APRENDEM AS ORGANIZAÇÕES INTENSIVAS EM CONHECIMENTO: O CASO  
DA AGÊNCIA IDEIA PUBLICIDADE**

José Mário de Araújo Júnior

Jader Cristino de Souza-Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280614>

**CAPÍTULO 15..... 219**

**APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL: UMA VISÃO SUSTENTÁVEL CORPORATIVA**

Filipe da Silva

Edneusa Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280615>

**CAPÍTULO 16..... 233**

**CULTURA ORGANIZACIONAL ESCOLAR E RENDIMENTO DISCENTE NO ENSINO  
MÉDIO: UMA ANÁLISE DA VISÃO DE GESTORES E DOCENTES**

Josélia Rita da Silva

Rafael Soares Salles

Mariana Ferreira da Silva Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280616>

**CAPÍTULO 17..... 251**

***THE DIRECT TRADE PERSPECTIVE ON COFFEE AGRIBUSINESS IN THE SHORT  
FOOD SUPPLY CHAINS***

Nilmar Diogo dos Reis

Luiz Gonzaga de Castro Junior

Jaqueline Severino da Costa

Marina de Barros

Antonio Carlos dos Santos

André Luís Machado

Emanuelle Aparecida da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78421280617>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 263**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 264**

# CAPÍTULO 7

## TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) EM SALA DE AULA: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO NOROESTE FLUMINENSE

*Data de aceite: 01/06/2021*

*Data de submissão: 08/03/2021*

### **Josélia Rita da Silva**

Instituto Federal Fluminense - Campus  
Itaperuna  
Guaçuí-ES

<http://lattes.cnpq.br/7293112312856019>

### **Ana Flávia Bovi Badaró**

Psicóloga  
Varre-Sai - RJ

<http://lattes.cnpq.br/2388285801400917>

### **Gabriela de Souza Paula**

Psicóloga  
Palma - MG

<http://lattes.cnpq.br/0595835886189708>

**RESUMO:** A Era tecnológica que se configura nos dias atuais proporcionou mudanças significativas na vida em sociedade e em suas formas de interação em todas as esferas, sendo a escola uma delas. O presente estudo surge da necessidade de compreender a relação dos docentes com as TICs, avaliando sua extensão, presença e formas de uso em sala de aula. Para tanto, foi realizada uma investigação com professores da rede municipal de ensino de uma escola do Noroeste Fluminense através de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo por meio de questionário eletrônico. Os resultados indicaram que as TICs estão presentes na sala de aula, porém ainda pouco frequente e integrada o que realça as barreiras enfrentadas

nesse processo e evidencia a necessidade de capacitação dos professores para mediação desta relação. Conclui-se assim que o sucesso da utilização de tecnologias em sala de aula, dentre outros fatores, centra-se na relação entre o docente e as inovações no processo de ensino aprendizagem.

**PALAVRAS - CHAVE:** Tecnologia. TICs. Relação docente.

### INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (ICTS) IN THE CLASSROOM: A STUDY AT A MUNICIPAL SCHOOL FROM NORTHWEST OF RIO DE JANEIRO

**ABSTRACT:** The technological Age that is configured today has brought about significant changes in society life and its forms of interaction in all spheres, school is also one of them. The present study arises from the need to understand the relationship between teachers and ICTs, assessing their extent, presence and forms of use in classroom. Therefore, an investigation was carried out with teachers from a municipal school of the Northwest of Rio de Janeiro using qualitative and quantitative methods through an electronic questionnaire. The results indicated that ICTs are present in the classroom, however they are still infrequent and not integrated, which highlights the barriers faced in this process and the need for teacher training to mediate this relationship. It is concluded that the successful use of technologies in the classroom, among other factors, focuses on the relationship between the teacher and the innovations in the teaching-learning process.

**KEYWORDS:** Technology. ICT's. Teacher relationship.

## 1 | INTRODUÇÃO

É inegável que estamos vivendo na era digital, em um mundo totalmente globalizado que propicia intervenções tecnológicas na vida das pessoas. O acesso à informação nunca esteve mais amplo e acessível, o que possibilita um contato direto com ferramentas e aparelhos tecnológicos.

A sala de aula por sua vez, também recebe a influência deste tempo, na medida em que se capacita com novos instrumentos tecnológicos seja com **tablets, notebooks** ou o próprio celular dos alunos. Isso faz com que meios convencionais de ensino agora precisem ser atualizados a fim de acompanhar toda essa mudança.

Pinto (2004) ressalta o surgimento da aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação devido às novas maneiras de organização da sociedade, reconhecendo que sob o ponto de vista histórico, passamos de uma sociedade industrial para uma sociedade do conhecimento.

Dessa forma, é visto por muitos profissionais da área da educação que cada vez mais os processos que envolvem a sala de aula e seus atores vêm sofrendo mudanças que estão ligadas à vida em sociedade de modo geral. Então, torna-se relevante utilizar a tecnologia dentro deste contexto como forma inovadora e atrativa de ensino e aprendizagem dos alunos.

Acreditar na tecnologia como ferramenta chave na obtenção de ensino e aprendizagem significativos, é dar um grande passo não mais para o futuro, mas para o presente. Nessa perspectiva, levantou-se a seguinte questão: Como o uso das tecnologias digitais está inserido na atuação do professor nos processos da sala de aula?

Diante disso, esse estudo teve como objetivo analisar a presença e efetividade das TICs nos processos educativos de uma escola pública de ensino fundamental. Ainda buscou como objetivos específicos: 1) investigar a apropriação das tecnologias de informação e comunicação em sala de aula; 2) compreender como está estabelecido o relacionamento do professor com as TICs; e 3) identificar barreiras e potencialidades na utilização das TICs pelos docentes.

Entende-se que estudar a realidade das TICs no âmbito escolar através de seu relacionamento com a atuação docente se torna relevante ao fomentar uma série de reflexões sobre o assunto. Dentre elas, a identificação da necessidade de novas formas de atuação, como por exemplo, a ampliação do repertório pedagógico de maneira rica e envolvente aproximando-o do atual contexto tecnológico social. Ainda, diagnosticar as condições tecnológicas estruturais da escola, o que se faz primordial para que ocorra a sua inserção na vida escolar, tanto em relação à aquisição e manutenção quanto na funcionalidade de tal.

Por fim, e de forma particular a este estudo, avaliar a presença das TICs neste cenário implica tornar palpável as necessidades de suporte que os professores podem apresentar em relação à sua utilização, propiciando uma avaliação para o delinear de estratégias de ação, o que permite a atualização e inovação da escola e seus componentes a fim de se adaptarem ao atual formato social.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Com a ascensão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na sociedade em geral, ressalta-se sua valiosa contribuição no confronto aos atuais desafios da educação, tanto na redução das barreiras físicas, de espaço e tempo, quanto pelas infinitas possibilidades de compartilhamento de conhecimento e interação.

De acordo com Dorigoni e Silva (2012, p. 3):

O avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos, etc. Desta forma, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas.

Em razão disso, alguns autores como Souza, Pinel e Melo (2018) apontam a necessidade que a escola tem de se reorganizar partindo do pressuposto que essas intervenções sociais refletem na vida escolar e demandam adaptação em tempo real. Assim, todas as instituições de ensino, devem estar conscientes de que as tecnologias de informação e comunicação mudam e influenciam os processos de ensino e aprendizagem. Uma vez que o aluno já não é mais o mesmo que se interessa por quadro negro e giz, ou realiza pesquisas em livros e enciclopédias (VALENTE, 2018).

Oliveira, *et al.*, (2018, p. 08) ratificam que:

desse modo, na educação formal, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) também aparecem como um recurso no processo de aprendizagem interativa. Elas apresentam forte potencial para contribuir no processo de construção do conhecimento. Muitos dos recursos dados pelas tecnologias digitais ( *laptops*, *tablets*, celulares, computadores, lousas digitais, plataformas pedagógicas, entre outros) já se encontram disponíveis nas escolas, visando potencializar os processos comunicacionais e interativos. Permitem, nesse novo contexto da sociedade do conhecimento, articular situações globais e locais, que antes estavam praticamente restritas ao livro didático.

O conceito de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, está ligado a uma gama de recursos tecnológicos, que são usados de forma integrada, sendo assim, para acessar, reunir, distribuir e partilhar comunicações (OLIVEIRA, *et al.*, *apud* Souza 2011).

Elas criam uma nova forma de linguagem e interação social que influenciam o trabalho e a aprendizagem, mas, deve estar alinhada às novas demandas como o espaço de aprendizagem. (ALEMEIDA; VALENTE, 2016).

De acordo com o INEP (2018), o Brasil contava com 181.939 escolas de educação básica, sendo a rede municipal responsável por aproximadamente dois terços deste número. Na rede municipal os laboratórios de informática estão presentes em 64,4% delas e o acesso à internet em 85,9%. Entretanto a instrumentalização das escolas visando à inclusão digital se sobrepõe ao objetivo primordial de tais políticas públicas, a qualidade da educação.

Isso reflete no empobrecimento do processo de apropriação das TICs na educação, que vai na contramão da discussão sobre as questões pedagógicas e suas tendências. O que resulta na disseminação de uma prática descontextualizada e suprimida do trabalho docente e da aprendizagem, além da mínima participação ativa de professores e alunos, atores do processo.

Bento e Belchior (2017) ilustram que professores que já estavam acostumados com um modelo de realização de trabalho, se deparam com novidades lançadas pelas novas tecnologias, e mais ainda de como utilizar tais ferramentas dentro do ambiente escolar.

Em conformidade, Dupret (2011) acrescenta que a formação de referência técnico/tradicional dos professores nesse processo raso de utilização de tecnologias na educação desvalorizam suas vivências e conhecimentos construídos no exercício de sua *práxis*, o que não favorece mudanças significativas no contexto da apropriação tecnológica das TICs na educação.

Assim, a integração das TICs deve ser efetivada “não como um fim em si mesmo, mas como uma oportunidade de repensar e aprimorar os processos de ensino-aprendizagem” (ESPÍNDOLA; STRUCHINER; GIANNELLA, 2010, p. 90), destacando também, o protagonismo do professor em função da ressignificação de tecnologias em razão de suas necessidades, visões e práticas.

Nessa perspectiva, para compreender o professor como protagonista no processo educativo é necessário chamar atenção para a transformação de seu papel que se torna muito mais amplo diante de tantas inovações e modificações no modo de ensinar.

Atualmente o professor não é um mero propagador de conhecimento, mas ambos (aluno e professor) são parceiros de ensino e aprendizagem. (...) O professor é desafiado a conhecer seu aluno, não é mais apenas aprendiz de conteúdo, mas de indivíduo, para que possa respeitar os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, temos uma situação que não é mais o professor o único a planejar as aulas para os alunos executar, e sim ambos trabalham em busca da aprendizagem, cada qual atuando segundo seu papel e nível de desenvolvimento (RAMOS, 2018, n.p).

Britto e Pereira (2018) acrescentam que em decorrência da evolução midiática que propicia destreza na comunicação, na produção e na aquisição de conhecimento, gera um

aumento cada vez maior da influência tecnológica no comportamento, formas de pensar e de se relacionar que atingem a educação também nas salas de aula como no desenvolvimento de novas formas de comunicação, na mudança de interesses, comportamentos e formas de se relacionar dos estudantes que estão muito mais envolvidos com a tecnologia do que muitos professores, causando, por vezes, um choque de interesses e expectativas entre educando e educador.

Tudo isso, assim como para Bento e Belchior (2017), enfatiza a importância do uso da tecnologia como ferramenta, uma vez que é necessário envolver toda esta geração conectada considerando também que o currículo escolar deve abranger as dimensões da sociedade. Ainda porque, de acordo com Moran (2015) os meios tradicionais que eram usados há anos atrás quando o acesso à informação era difícil já não fazem o menor sentido.

### 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 A unidade estudada

Uma Escola Municipal do Noroeste Fluminense foi escolhida como objeto para o presente estudo. Fundada em 1992 sob a responsabilidade da esfera estadual, e mais tarde em 1995 foi municipalizada. Situada na área urbana da cidade, atende aproximadamente 40% dos alunos matriculados na rede municipal de diversas regiões do município e oriundos de diferentes situações econômicas e sociais. Atualmente, a escola possui 518 alunos divididos em dois turnos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e possui 66 funcionários entre professores, serventes e monitores.

#### 3.2 Abordagem e métodos

Nesta pesquisa optou-se pela utilização de uma abordagem quantitativa e qualitativa, tomando como premissa que métodos elaborados a partir de técnicas mistas de pesquisa podem permitir um melhor diagnóstico da realidade que se quer estudar, em conformidade com Lakatos e Marconi (2009).

Foi elaborado um questionário contendo 16 perguntas, sendo 15 questões fechadas e 01 aberta para livre manifestação do respondente<sup>1</sup>. As questões propostas visaram avaliar a utilização de tecnologias na escola pelos docentes.

O questionário foi disponibilizado através da ferramenta de formulários do **Google**, **google forms**, visto o atual cenário de saúde pública no Brasil que impede a pesquisa de ser realizada presencialmente<sup>2</sup>.

O questionário foi encaminhado por meio do aplicativo de mensagens **WhatsApp** à coordenadora pedagógica da rede municipal que, posteriormente, realizou o envio aos

<sup>1</sup> Disponível em: <https://docs.google.com/forms/>.

<sup>2</sup> A pesquisa de campo foi realizada entre os meses de abril e maio, período caracterizado por isolamento social devido à pandemia de COVID-19.

professores em um grupo específico da escola no aplicativo de mensagens mencionado. Cumpre destacar que foi previamente acordado com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) do Município de Varre-Sai, por contato telefônico, onde se obteve autorização para submissão da pesquisa da maneira descrita acima.

Do total de 36 professores atuantes na sala de aula da escola supracitada, obteve-se retorno de 24 questionários. Os respondentes não foram identificados, respeitando seu anonimato e registrando-se apenas o endereço de **e-mail** para fins de fidedignidade do estudo.

Os dados obtidos foram submetidos à técnica de observação direta extensiva que conta com a descrição sistemática objetiva quantitativa e qualitativa do conteúdo para apresentação em tabelas e gráficos para melhor compreensão e discussão dos resultados.

A pesquisa possui como limitação metodológica o estudo de uma única escola, o que não possibilita o efeito comparativo entre outras instituições e até mesmo redes de ensino diversas. Todavia, apresenta uma contribuição ao buscar compreender essa realidade, sem pretensão de generalizar seus resultados.

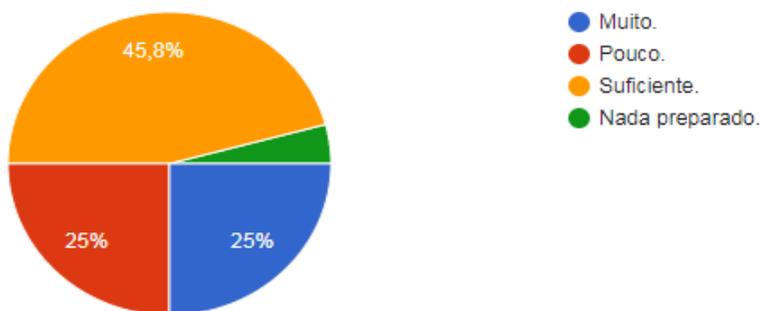
## **4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre a composição dos participantes do estudo 75% são mulheres e 25% homens, com uma média de idade geral de 39,58 (Min: 24 e Max: 52). A maioria dos professores exerce a profissão há mais de 15 anos, o que representa 66,7% deles, e atuam majoritariamente, 62,5% na primeira etapa do Ensino Fundamental I.

Em relação à influência da tecnologia na vida escolar dos alunos, a maior parte dos docentes, especificamente 66,7%, acredita que a tecnologia pode influenciar positiva ou negativamente na vida escolar do aluno, sendo que o tipo de influência será determinado pela forma de uso e manuseio na escola.

Essa visão vai ao encontro do que Ramos (2018) ratifica acerca da necessidade da correta utilização dos recursos tecnológicos por alunos e professores a fim de que os mesmos façam parte da vida escolar de forma incorporada, o que fomenta a priorização da formação e atualização de professores neste objetivo, não permitindo a utilização da tecnologia como um acessório ou aparato marginal.

Referente ao preparo docente para esse tipo de atuação vale destacar que 70,8% reiteram estar muito ou suficientemente preparados, apesar de 29,9% relatarem estar pouco ou nada preparados, Figura 1.



**Figura 1:** O quanto você se considera preparado para utilização de tecnologias em sala de aula?

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2020)

Isso se contrapõe a sua forma de atuação em sala de aula quando ainda 41,7% dos professores afirmam utilizar a tecnologia de forma aleatória, outros 54,2% de forma integrada, e apenas 20,8% de forma articulada. Isso nos leva a refletir que, embora a maioria se considere preparada para inserção da tecnologia em sala de aula, esse preparo diz mais respeito ao manuseio de instrumentos que, efetivamente, a adoção de métodos e abordagens de ensino que insiram a tecnologia como integrada ao trabalho, do planejamento à avaliação.

Nesta perspectiva, o que se espera do professor é que este direcione os caminhos da atividade educativa ao aluno e que ele mesmo se aproprie da tecnologia de forma a refletir sobre seu aprendizado e além dele quando na utilização do computador e de outros meios (SOUZA; PINEL; MELO, 2018).

A forma de relacionamento do docente com a tecnologia reflete diretamente na escolha dos métodos utilizados em sala de aula. Quando abordados sobre os métodos de ensino utilizados, 41,6% dos participantes disseram utilizar métodos convencionais, sendo que 33,3% justificam a escolha pelo sentimento de segurança e melhor capacitação para dar aulas de maneira convencional e 8,3% alegam não possuir tanta afinidade com o uso de novas metodologias. No entanto, 58,3% dizem utilizar métodos inovadores por conseguir interagir melhor com seus alunos (20,8%) e por conseguirem acompanhar as transformações da sociedade e dos alunos (37,5%) como ilustrado na Figura 2.

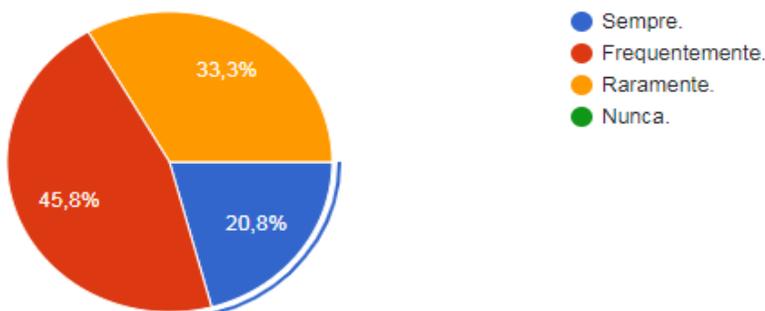


**Figura 2:** Quais métodos você mais utiliza em sala de aula?

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Certamente, isso reitera que “a educação não pode mais viver sob o modelo antigo”, pois diferentemente dos professores, seus alunos já nasceram digitalizados o que torna esse modelo algo desinteressante em vista do seu acesso às informações de forma rápida e fácil, (RAMOS, 2018, n.p).

Diante disso, como identificado na Figura 3, percebe-se que a atualização dos modos de ensino através do uso das tecnologias em sala de aula pode ser aprimorada na escola municipal estudada, pois apresenta uma realidade não muito satisfatória quanto à sua incidência nesse espaço, pouco menos da metade dos professores (45%) utiliza frequentemente as tecnologias na sala de aula.



**Figura 3:** Com que frequência você utiliza tecnologia em sala de aula?

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Um dos inúmeros fatores que impedem melhor aproveitamento de recursos inovadores em sala de aula é o acesso à *Internet*. Somente 12,5% dos docentes declaram

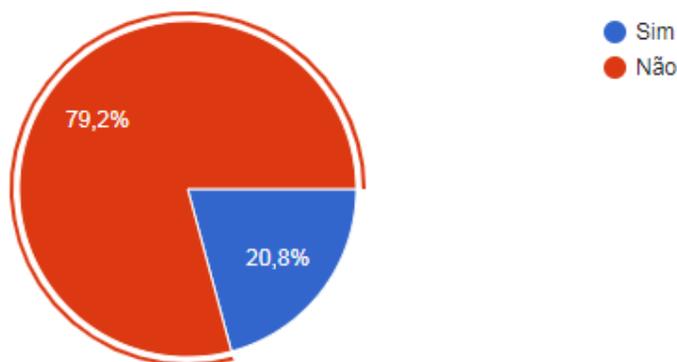
haver acesso para todos os integrantes da escola inclusive alunos, como demonstra a Figura 4.



**Figura 4:** A escola em que você atua fornece acesso a Internet? Se sim, quem utiliza?

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Além desse, outros fatores que contribuem para a não utilização da tecnologia pelos docentes são a inviabilidade ou escassez de recursos tecnológicos disponíveis para utilização na escola. Entretanto, apesar da presença considerável de projetores (87,5%), notebooks e/ou computadores (79,2%) na instituição; 79,2% dos participantes do estudo relatam não existir laboratório de informática ou que o mesmo não se encontra disponível para uso. Assim, a baixa utilização do recurso chama atenção, Figura 5.



**Figura 5:** Você utiliza o laboratório de informática?

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020)

Nesse contexto, explorar e aprimorar recursos que a escola já possui se torna uma

das inúmeras possibilidades que o professor pode utilizar em sua prática. Apesar de distante, chegará um tempo em que todas as salas de aula serão conectadas, mas enquanto isso, Moran (2004) concebe o laboratório de informática como um espaço conectado sinalizando a importância de que sejam programadas aulas e visitas com os alunos.

Por outro lado, incorporar as TICs à educação não é suficiente, é necessário trabalhar de forma integradora, consistente e educativa (CÂMARA; SAMPAIO; SOUZA, 2017). Entretanto, algumas barreiras são evidentes nesse processo assim como exemplificam os professores ouvidos pela pesquisa, conforme Tabela 1.

<b>Alternativas</b>	<b>Respostas</b>
Falta de recursos tecnológicos (equipamentos).	75%
Ausência de suporte técnico e pedagógico ao professor.	33,3%
Difícil acesso à internet.	45,8%
Pouco domínio das ferramentas digitais.	25%
Falta de capacitação para uso da tecnologia nos processos de ensino.	37,5%
Falta de tempo para preparar aulas com uso de tecnologias.	12,5%
Insegurança ao utilizar processos menos tradicionais de ensino.	8,3%

**Tabela 1:** Barreiras encontradas pelos professores na utilização de tecnologias em sala.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2020)

Finalmente, os componentes do estudo discorrem também sobre os fatores que, em sua opinião, podem contribuir para que ampliem o emprego das TICs em seu trabalho cotidiano mostrados na Tabela 2. Trata-se de aspectos tanto no âmbito estrutural, técnico e socioeducacional, que formam um panorama de medidas que, de maneira positiva, deve assistir à apropriação e desempenho da prática docente na escola tendo como maior recompensa uma aprendizagem de qualidade.

<b>Fatores</b>	
Disponibilidade de tecnologias e equipamentos na escola Internet de livre acesso e material para os alunos Educação à distância Ferramentas variadas para aula e que facilitam o trabalho burocrático	<b>Estrutural</b>
Aulas diversificadas, mais dinâmicas e atraentes Suporte tecnológico na escola Acompanhamento da evolução e interação com os alunos. Aprimoramento da qualidade da aula Inovação e dinamismo Fontes de pesquisa e trabalho mais interessante Capacitação tecnológica aos profissionais	<b>Técnico</b>
Despertar interesse dos alunos Interesse dos alunos pelas tecnologias e conteúdo Acompanhamento das tendências e demandas atuais As transformações sociais e o prazer dos alunos ao se envolver com tais recursos	<b>Socioeducacional</b>

**Tabela 2:** Síntese de fatores que podem contribuir no uso de tecnologias no trabalho docente.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2020)

Assim sendo, ainda que muitos fatores favoreçam novas práticas de ensino e principalmente a construção de conhecimento, para Straub (2009, p. 60) isso “deve ocorrer por meio de um processo interativo deste com o professor, no qual o professor será o mediador do processo ensino-aprendizagem através da mediação das tecnologias de informação e de comunicação, principalmente o computador e a internet”.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia criada a partir do saber humano mostra-se indissociável da vida em sociedade em tempos midiáticos. Inserir-na na produção de conhecimento e aprendizagem já não é mais opcional haja vista uma gama de fatores sociais, estruturais e técnicos. Trata-se da promoção e construção de novos saberes de acesso a todos e principalmente inseridos no cotidiano.

O estudo propôs uma análise do uso e da inserção das TICs no espaço da sala de aula de uma escola municipal e compreendeu que apesar dos esforços para apropriação de novos métodos de ensino baseados na tecnologia ainda há muito a se fazer. A periodicidade de exposição dos alunos a espaços conectados ainda se faz pequena o que demonstra a necessidade do aumento do contato do professor com as tecnologias para que ele propicie esse encontro de forma satisfatória.

Viabilizar esse encontro entre o docente e sua ferramenta de trabalho é o primeiro passo para apropriação da escola à inovação e do ensino a aprendizagem, tendo em vista que este é o mediador, a ponte que interliga um rio e seus afluentes. É indispensável que a escola invista na capacitação de seu corpo docente de forma a incentiva-los na remoção das barreiras existentes quanto à sua prática, dificuldades e receios a fim de que se aproprie ainda mais de sua tão genuína função, ensinar.

Para tanto, a estrutura física também é parte fundamental para que tudo aconteça. Explorar os recursos já adquiridos e buscar por outros ainda melhores deve ser entendido como prioridade uma vez que a ferramenta de trabalho diz muito sobre o desempenho do mesmo. Assim como os próprios professores citaram, melhor acesso à Internet, suporte técnico, capacitação entre outros, são barreiras já identificadas que agora demandam cuidados para serem erradicadas.

Por fim, esta análise proporcionou um panorama de potencialidades a serem desenvolvidas no que diz respeito ao elevado interesse apresentado pelos professores no aprimoramento de suas práticas, em se capacitar e inovar, com intuito de proporcionar melhor aprendizagem aos seus alunos. Mais que isso, fica claro o quanto a aprendizagem mediada por tecnologias necessita do apoio conjunto entre professores, alunos, escola e sociedade, sendo assim, responsabilidade de todos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. VALENTE, J. A. **Integração Currículo e Tecnologias e a Produção de Narrativas Digitais**. 2016. Currículo sem fronteira. Revista para uma educação crítica e emancipatória.

BENTO, L. BELCHIOR, G. **Mídia e educação: o uso das tecnologias em sala de aula**. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, [S.l.], v. 1, fev. 2017. ISSN 2526-3560. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/98/104>>. Acesso em: 01 maio 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.24219/rpi.v1iEsp.98>.

BRITTO, A. B. S. PEREIRA, D. V. Mídias e educação: O uso das novas tecnologias na praxis pedagógica. **Mídias e educação: o uso das novas tecnologias nas práxis pedagógicas**. 2018.

CÂMARA, E. V. A. SAMPAIO, I. S. SOUZA, S. R. M. **Formação do professor mediante o uso de recursos tecnológicos disponíveis para sua prática pedagógica**. 2017. Disponível em: <http://uerr.edu.br/eepe/ieepe/gt1/gt12.pdf>. Acesso em: 04 jun 2020.

DORIGONI, G. M. L. SILVA, J. C. Da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>. Acesso em: 01 maio 2020.

DUPRET, L.M. **Apropriação das TIC na formação de trabalhadores do SUS: a experiência da FIOCRUZ** As tecnologias da informação e comunicação (TIC) no desenvolvimento profissional de trabalhadores do SUS/ organizado por Maria Angela Biancocini Trindade. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.

ESPÍNDOLA, M.B. STRUCHINER, M. GIANELLA, T.R. **Integração de Tecnologias de Informação e comunicação no ensino: Contribuições dos modelos de difusão e adoção de inovações para o campo da Tecnologia Educacional**, Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa RELATEC, 9. 2010 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INEP. **Censo escolar 2018**. Ministério da educação. Brasília, DF. Janeiro de 2019.

MAURÍCIO, F., SANTOS, F., ALVES, A. L. **“EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: Potencialidades e implicações contemporâneas na aprendizagem”**, Revista Científica da FASETE, v. 1, p. 44, 2018.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. 2015.

OLIVEIRA, E. M. *et al.* **Educação formal na construção do conhecimento e o papel potencializador das TICS no processo de aprendizagem**. 2018. Congresso Internacional de Conhecimento e inovação.

PINTO, A.M. **As novas tecnologias e a educação**. Anped Sul, 2004

RAMOS, P. E. **O professor frente às novas tecnologias de informação e comunicação**. Secretaria de Estado de Educação. Governo do Mato Grosso. 2018. Disponível em < <http://www2.seduc.mt.gov.br/-/o-professor-frente-as-novas-tecnologias-de-informacao-e-comunicac-1> > Acesso em : 20 de abril de 2020

STRAUB, S. L.W. **Estratégias, desafios e perspectivas do uso da Informática na educação: realidade na escola pública**. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2009.

SOUZA, C. S. PINEL, H. MELO, D.C.F. **Paulo Freire: O uso crítico sobre as tecnologias na educação**. ARTEFACTUM – Revista de estudos em linguagem e tecnologia. 2018.

SOUZA, I.M.A. SOUZA, L.V.A. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola**. Revista Fórum de identidades. V.8. 2010.

STRUCHINER, M. GIANNELLA, T.R. **Aprendizaje y práctica docente en la área de la salud: conceptos, paradigmas y innovaciones**. Washington: OPAS. 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem Socioprática 198, 203, 204, 205, 213

Administração 2, 5, 6, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 51, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 70, 77, 79, 80, 99, 101, 111, 116, 121, 129, 130, 131, 144, 145, 146, 157, 163, 165, 196, 198, 207, 208, 217, 234, 235, 239, 250, 263

Análise Envolvória de Dados 68, 71, 76, 78, 79, 80

Aprendizagem Organizacional 8, 121, 126, 128, 165, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 228, 230, 231

### B

Bibliometria 113, 115, 123

Board of Directors 130, 131

### C

Câmaras Municipais 6, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34

Capital Intelectual 8, 179, 196, 217, 218

Competências 66, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 192, 194, 202, 204, 213, 220, 222, 223, 225, 226

Conclusão 6, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 66, 76, 96, 100, 240, 250

Controle 18, 20, 21, 22, 24, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 101, 161, 173, 181, 191, 228, 250

Controle Interno 33, 36, 37, 38, 39, 40, 50, 53, 54, 55, 57

Coordenadores 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 157, 235

Corporate Governance 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 145, 146

Cultura Organizacional 8, 117, 121, 126, 159, 182, 201, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 249, 250

### D

Desenvolvimento 5, 8, 1, 7, 8, 9, 12, 13, 17, 20, 41, 53, 61, 69, 71, 84, 85, 92, 94, 95, 98, 101, 102, 113, 116, 117, 118, 121, 126, 128, 129, 144, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 157, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 173, 174, 175, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 230, 231, 232, 237, 241, 244, 245

### E

Educação 6, 1, 7, 8, 15, 16, 18, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 68, 69, 70, 71, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 93,

101, 102, 108, 110, 111, 126, 154, 157, 164, 178, 181, 194, 195, 216, 226, 231, 234, 235, 238, 240, 247, 263

Eficiência 6, 10, 17, 20, 21, 40, 58, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 120, 150, 153, 181, 201, 242

Empresas 37, 69, 98, 101, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 127, 130, 131, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 191, 192, 194, 199, 200, 202, 206, 207, 208, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 229, 250

Epistemologia 1, 2, 3, 7, 8, 15

Estratégia 16, 20, 111, 117, 146, 152, 179, 184, 185, 187, 194, 195, 196, 198, 206, 208, 217, 219, 229

## **G**

Gestão 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 55, 58, 61, 64, 65, 66, 70, 78, 79, 99, 100, 101, 102, 103, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 186, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 217, 218, 221, 223, 224, 226, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 240, 242, 245, 249, 250, 263

Gestão de Pessoas 7, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 144, 145, 146, 150, 154, 156, 169, 170, 173, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184, 193, 194, 195

Gestão Escolar 233, 235, 242

## **I**

IFFluminense 68, 69, 70, 72, 77, 78

Impacto Econômico 7, 94, 97, 110

Imposto 1, 10, 36, 42, 43, 48, 49, 51, 116

Informação 6, 7, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 63, 65, 69, 81, 82, 83, 85, 91, 92, 93, 121, 122, 128, 129, 171, 172, 177, 180, 181, 200, 201, 203, 214, 231, 239, 250, 251

Inovação 8, 69, 73, 83, 91, 92, 93, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 195, 196, 197, 202, 206, 217, 218, 231, 236, 240, 243

Internationalization 130, 131, 132, 134, 140

## **M**

Matriz SWOT 94, 99, 104

## **N**

Nova Administração Pública 6, 8, 9, 10, 15, 16

## O

Organizações Intensivas em Conhecimento 8, 198, 199, 200, 201, 206, 209, 210, 215, 216

## P

Patrimônio Público 39, 58, 59, 60, 61, 64, 66

People Management 113, 114, 130, 132, 133, 134, 179

Personnel Committee 7, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Pesquisa Científica 7, 8, 129

Pessoal 6, 36, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 98, 102, 115, 116, 117, 118, 155, 163, 172, 173, 222, 223, 224, 225, 230, 240

Polo Epistemológico 6, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14

Polo Teórico 6, 1, 3, 5, 6, 7, 8, 11, 14

Ponte dos Barreiros 94, 95, 96, 97, 99, 100, 104, 106, 111, 112

Práticas 3, 5, 21, 68, 69, 71, 77, 84, 91, 92, 114, 117, 118, 119, 122, 126, 127, 145, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 168, 170, 181, 183, 185, 204, 206, 209, 215, 222, 223, 227, 228, 231, 240, 249

Problemática 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 104, 110, 115, 128

Processos 4, 6, 12, 14, 20, 39, 66, 82, 83, 84, 90, 98, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 180, 181, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 194, 195, 196, 200, 202, 205, 207, 212, 213, 215, 218, 222, 223, 234, 235, 237, 240, 243, 246, 249

Programas 23, 121, 122, 148, 149, 155, 159, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 219, 221, 225, 229

## R

Redes Sociais 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Relação docente 81

Rendimento Discente 8, 233, 235, 240, 249

## S

São Vicente 94, 95, 97, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 111, 112

Saúde 6, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 79, 85, 92, 102, 107, 108, 109, 110, 120, 121, 122, 189, 191, 192, 227, 230

Seget 7, 113, 114, 115, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## T

Tecnologia 1, 8, 18, 58, 68, 69, 78, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 113, 114, 115, 123, 124, 126, 127, 129, 169, 171, 172, 177, 179, 180, 181, 184, 187, 188, 190, 191, 195, 196, 200, 201, 232, 239, 249, 250, 263

TICs 7, 81, 82, 83, 84, 90, 91, 93

Transparência 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 131, 235

Treinamento 8, 113, 117, 121, 126, 128, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 174, 175, 179, 180, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 228, 229, 231, 232

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS



---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**

(ORGANIZADOR)

# ADMINISTRAÇÃO:

PERSPECTIVAS TEÓRICAS E

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

---

**CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA**  
(ORGANIZADOR)